

BRASÍLIA, TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2007

Editor: Raul Pilati // raul.pilati@correioweb.com.br

Subeditores: Maísa Moura, Rozane Oliveira e Sandro Silveira

Tel. 3214-1148

e-mail: economia@correioweb.com.br

BOLSAS	BOVESPA	A-BOND	DÓLAR	EURO	OURO	CDB	INFLAÇÃO	
Na segunda (em %) -0,79 São Paulo + 0,04 Nova York	Índice da Bole de Valores de São Paulo nos últimos dias (em pontos) 44.588 43.934	Título da dívida externa brasileira, na segunda US\$ 1,111 (Estável)	Segunda-feira (em R\$) 2,114 (▲ 0,28%)	Últimas cotações (em R\$) 05/fevereiro 2,09 06/fevereiro 2,08 07/fevereiro 2,09 08/fevereiro 2,09 09/fevereiro 2,10	Turismo, venda (em R\$) na segunda-feira 2,741 (Estável)	Na BM&F, o grama (em R\$). R\$ 45,100 (Estável)	Prefixado, 30 dias (em % ao ano) 12,73%	IPCA do IBGE (em %) Agosto/2006 0,05 Setembro/2006 0,21 Outubro/2006 0,33 Novembro/2006 0,31 Dezembro/2006 0,48

ECONOMIA CÂMBIO

Banco Central decide retomar leilões de compra futura de dólar para tentar segurar a cotação da moeda norte-americana, que hoje fechou em R\$ 2,114. Compras diárias no mercado à vista serão mantidas

Intervenção diferente

60

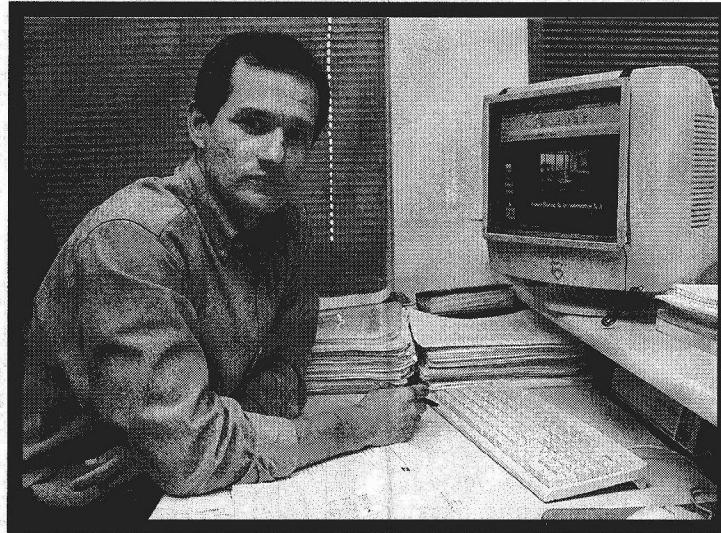
VICENTE NUNES

DA EQUIPE DO CORREIO

OBanco Central intensificou ontem o processo de intervenção no mercado para conter a baixa do dólar. Além das tradicionais compras diárias da moeda — estima-se que, desde o início do mês, o BC já tenha arrematado cerca de US\$ 2,5 bilhões —, a instituição decidiu retomar os leilões de swap reverso, contratos que, na prática, indicam que o banco está adquirindo dólares no mercado futuro. Em troca, ele paga taxas de juros aos investidores até a data do vencimento das operações. Serão ofertados hoje US\$ 450 milhões em swap reverso, valor equivalente aos resgates de papéis programados para 1º de março. Os 9,9 mil contratos terão vencimento entre 2 de maio de 2008 e 1º de abril de 2009. A última operação de swap reverso ocorreu em 22 de janeiro passado, quando o BC rolou US\$ 742 milhões em contratos que estavam vencendo.

Efeito de curto prazo
Na opinião da economista-chefê do Banco Real ABN Amro, Zeina Latif, os leilões de swap terão, no curto prazo, dois efeitos. O primeiro: segurar o dólar acima de

Fabio Motta/AE - 12/12/02



ELSON TELES, DA CORRETORA CONCÓRDIA: EFEITO LIMITADO NA AÇÃO DO BC

R\$ 2,10. O segundo: diminuir as pressões sobre o BC, bombardeado por todos os lados na semana passada, quando se cogitou a possibilidade de demissão do presidente da instituição, Henrique Meirelles. "Mas que fique bem claro: os swaps terão efeito

no curto prazo, pois o fluxo de dólares para o Brasil continuará forte, mantendo os preços da moeda muito próximos dos R\$ 2", assinalou. Para Zeina, o país vive um momento muito favorável, combinando inflação baixa, juros em queda, exportações recordes e

atividade econômica em recuperação. Nesse cenário, os investidores se sentem muito confortáveis em trazer recursos para cá.

Elson Teles, economista-chefe da Corretora Concórdia, também vê efeitos limitados na ações do BC — seja por meio das compras diretas de dólares, seja por meio dos leilões de swap reverso. "Não dá para acreditar que tais medidas sejam suficientes para conter o excesso de liquidez que está girando pelo mundo, parte dela vindo para o Brasil", assinalou. Ele destacou ainda que todas as moedas de países emergentes estão se valorizando frente ao dólar. "Portanto, não é um caso isolado do real", frisou. Teles disse mais. "Com os bons fundamentos da economia e com a taxa de risco em baixa, o país tende, ao longo dos próximos dois anos, atingir o chamado grau de investimento (investment grade)".

Tal classificação é dada pelas agências medidoras de risco e funciona como uma chancela aos investidores de que os países que

a recebem são seguros para os investimentos. Há muitos fundos de pensão dos Estados Unidos e da Europa que desejam aplicar no Brasil, mas não podem fazê-lo porque o país não é grau de investimento. Ou seja, quando a classificação sair, mais dólares virão para o Brasil, mantendo os preços da moeda nos níveis que estão hoje ou até abaixo deles. "É esse o preço do sucesso do país, que, mesmo lentamente, está fazendo seu dever de casa", acrescentou o economista-chefe da Sul América Investimentos, Newton Rosa.

Depois do tiroteio da semana passada, ontem o clima era de tranquilidade no BC. Henrique Meirelles deve desembarcar hoje em Brasília, depois de uma curta viagem a Portugal. A maior artilharia contra o banco foi disparada pelo PT, sobretudo pela ala liderada pelo deputado cassado José Dirceu. Os petistas acusaram a política conservadora de juros do BC de ser a principal responsável pelo dólar estar in-ladeira abaixada.